UM DOCUMENTO OFFICIAL

RELATIVO AO

Cholera-morbus no Ceará em 1862

Documento de certo valor historico é o que hoje offereço ao Instituto, transcripto do original, existente no Archivo Publico Nacional.

Como se vê, tem a nota de—«Reservado»—, á margem, e só me foi possivel copial-o, precedendo autorisação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Em 22 de Novembro de 1862 expediu o Marquez de Olinda, Presidente do Conselho e Ministro do Imperio, um aviso,—«reservado»—, ao bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior, pedindo que lhe informasse quaes as pessoas que, por occasião da quadra epidemica do cholera-morbus, que tão atrozmente assolou a Provincia, haviam prestado relevantes serviços ao Estado, indicando, outro sim, as mercês honorificas, de que julgava serem merecedoras.

Respondendo a 12 de Janeiro de 1863, o Presidente, em officio de 27 laudas, recommenda á munificencia Imperial 49 pessoas, a seu vêr, as mais dignas dessa graça, attestando, e relatando minuciosamente os serviços prestados á Provincia.

Parece-me interessante tal documento e digno de ser publicado na Revista do Instituto.

10—12—1908.

BARÃO DE VASCONCELLOS.

N.º 358—63.

Palacio do Governo do Ceará, 12 de Janeiro de 1863.

Reservado.

Illm. e Exm. Snr.

Em aviso reservado de 22 de Novembro ultimo, ordena-me V. Exc. que eu informe quaes as pessôas que prestaram serviços por occasião da epidemia do cholera-morbus nesta Provincia, e que expenda o meu juizo sobre as condecorações, que por tal motivo possam merecer.

Passo a cumprir esta ordem, prevalecendo-me dos documentos officiaes, e das informações particulares, que tenho á vista.

Outras pessoas, que não menciono, prestaram serviços, mas considero-os de tal natureza que não merecem uma condecoração. Neste caso estão os medicos assalariados, com excepção do Dr. Medeiros, embora eu reconheça que alguns serviram melhor e com menor paga que outros.

Capital

Bacharel Francisco de Faria Lemos, Chefe de Policia. E' magistrado justiceiro, e de uma firmeza, dedicação e lealdade a toda a prova. Exerceu as funcções de Juiz Municipal da 1.ª vara do Recife, como supplente, obtendo a respectiva nomeação em 12 de Julho de 1852. Serviu como Juiz Municipal e de orphãos e Delegado de Policia do Termo de Quixeramobim desde o 1.º de Abril de 1854 até o ultimo de Outubro de 1857. D'alli obteve remoção para o Termo do Aracaty, onde serviu até 15 de Outubro de 1858.

Nomeado Juiz de Direito da Comarca de Paranaguá em 1858, foi dalli removido para a da Bôa-vista em Pernambuco, entrando no respectivo exercicio em 10 de

Setembro de 1859, e serviu até 12 de Janeiro de 1860. Teve a nomeação de Chefe de Policia da Provincia do Piauhy e exerceu as respectivas funcções até 16 de Abril de 1861, tendo assistido alli as eleições de 1860. Removido para o logar de Chefe de Policia desta Provincia em 16 de Abril de 1861, tem merecido sempre inteira confiança dos respectivos Presidentes e gosa do melhor conceito.

Durante a quadra epidemica foi incansavel dia e noite em auxiliar a administração nas medidas necessarias a bem da salubridade publica e para soccorro dos indigentes. Na quadra em que a epidemia assolava o importante municipio de Maranguape, de maneira que alguns medicos receiavam lá ir, o Bacharel Lemos, apesar do seu mau estado de saude, e dos conselhos dos amigos, prestou-se com a melhor vontade a fazer uma visita áquelle municipio para inspeccionar o serviço sanitario, e propor ao governo as medidas necessarias, algumas das quaes muito serviram para attenuar os effeitos da grande calamidade por que passavam os infelizes habitantes de Maranguape.

Ultimamente, não obstante soffrer gravemente em sua saude, foi elle, por ordem minha, ao Ipú, e á Povoação do Trahiry, mostrando o maior empenho em concorrer para o bem da justiça naquellas localidades. Na primeira reinava uma especie de anarchia judiciaria; as autoridades se hostilisavam reciprocamente de um modo desabrido, e um grande numero de representações foram dirigidas ao governo. No Trahiry acabava de ser assassinada uma familia quasi inteira.

Ficaram serenados os animos no Ipú, para o que concorreram as medidas do governo, e a presença do Chefe de Policia. No Trahiry instaurou-se processo contra os delinquentes, muitos foram presos, além de outros por crimes diversos e antigos; capturaram-se dezertores, e fizeram-se alguns recrutas. Estas providencias energicas em que o Presidente e o Chefe de Policia tem sido auxiliados pelo Tenente Francisco Antonio Pereira, que nomeei subdelegado, e commandante de um forte destaca-

mento, hão de fazer entrar em condições normaes aquelle extenso Districto, que era o asylo de criminosos e vadios.

Nem uma condecoração tem ainda o Bacharel Francisco de Faria Lemos, e na minha opinião ficariam remunerados seus serviços com o Officialato da Rosa.

—

Dr. José Lourenço de Castro e Silva, Inspector de Saúde Publica. Foi uma das pessoas que mais se prestaram durante a epidemia como Inspector de Saúde e medico encarregado de curar os pobres em dous Districtos da cidade, para um dos quaes se offereceu voluntariamente, em consequencia de recusa do que fôra anteriormente nomeado; convindo notar que elle se prestava a ir a qualquer logar para onde o chamavam. Todos estes serviços foram prestados gratuitamente.

A este respeito refiro-me ao que disse minuciosamente em meu officio de 16 de Setembro de que remetti a copia inclusa.

Entendo que o Dr. José Lourenço merece a commenda de Christo, sendo já Cavalheiro da mesma Ordem.

Aos serviços que enumerei naquelle officio addiciono o de Director Geral da Instrucção Publica, cujas funcções elle está agora exercendo interinamente por nomeação minha em consequencia de uma licença de quatro mezes, que obteve o Director effectivo.

—

João Severiano Ribeiro, Inspector da Thesouraria de Fazenda. Elle e o Chefe de Policia tem sido sempre os mais prestantes auxiliares da administração nesta Provincia. De um procedimento exemplarissimo e de um trabalho aturado, dia e noite, o Inspector Severiano desempenha com zêlo e deligencia qualquer commissão, que o Presidente lhe confia.

Já na Provincia das Alagôas, prestou elle, como Inspector da Thesouraria, serviços mui relevantes durante o tempo em que reinou a epidemia do cholera-morbus naquella Provincia, no anno de 1856.

Não exagero dizendo que foi o Inspector da Thesou-

raria uma das pessoas que aqui carregaram com maior trabalho em consequencia do cholera.

Alem do serviço ordinario, que na sua Repartição, desfalcada de pessoal, é de sobra para occupação de um homem intelligente e activo, teve o Inspector Severiano de supportar o extraordinario trabalho, que occasionou a epidemia nesta extensa e populosa Provincia, por causa das informações que lhe cabia dar, pagamentos amiudados e liquidações de contas, que ainda hoje correm por suas mãos.

Exercendo empregos publicos desde 1839, e occupando ha mais de 12 annos o logar de Inspector, João Severiano Ribeiro por sua honradez, prudencia e exemplar dedicação ao serviço publico, tem merecido a maior confiança das administrações provinciaes, e gosa do melhor conceito entre as pessoas de ambos os partidos que o abonam, sendo aqui um dos homens que a imprensa mais tem respeitado, mesmo nas epochas de grandes exacerbações dos animos por motivos politicos.

Elle he Cavalleiro da Ordem de Christo, e merece o Officialato da Rosa.

José Smith de Vasconcellos. E' negociante Portuguez, casado na Provincia, onde negocia ha mais de trinta annos, sendo a sua casa commercial a mais importante por suas relações com as praças de Inglaterra, França e Allemanha.

Quando o Presidente desta Provincia o Dr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves pretendeu incorporar uma companhia que tomasse a si a importante empreza da estrada de Baturité, o negociante Smith encarregou-se de fazer as diligencias necessarias para esse fim, como se vê do seguinte trecho do relatorio apresentado pelo mesmo Presidente em 9 de Abril de 1861, quando teve de passar a administração ao 1.º Vice-Presidente (fl. 14):

« Ficaram sem resultado os esforços em Londres e em outras praças da Europa pelo honrado e prestimoso negociante desta praça José Smith de Vasconcellos para

a incorporação de uma companhia, que se propuzesse a realisar este melhoramento na Provincia, a despeito mesmo dos grandes favores concedidos pela Lei Provincial n.º 718 de 5 de Dezembro de 1859. »

Tratando-se de tomar medidas preventivas, em consequencia da epidemia do cholera-morbus, José Smith, além de fazer parte de uma commissão encarregada de comprar os objectos precisos para se manterem as enfermarias desta capital, offereceu 100 lençóes, e egual numero de cobertores. O Vice-Presidente Commendador José Antonio Machado, por occasião de passar a administração, fez menção dessa offerta nos termos que constam do seguinte trecho de seu relatorio, a fl. 5 :

« O prestimoso negociante desta praça José Smith de Vasconcellos offereceu 100 lençóes e egual numero de camisolas para servirem nas enfermarias que foram montadas, com condição porem de serem transferidos taes objectos para a Santa Casa de Mizericordia».

Em Abril de 1862 deu elle uma prova de seu genio beneficente offerecendo um dos seus armazens para enfermaria com acceitação e agradecimento por parte do governo.

Quando se installou aqui o Hospital da Caridade (1861), offereceu duas duzias de cadeiras, uma commoda, quatro duzias de toalhas, e duas duzias de sapatos.

Durante a epidemia das bexigas suppriu o lazareto de pão e bolacha gratuitamente.

Como membro da commissão de soccorros do 6.º Districto da Capital, prestou serviços em favor dos indigentes.

Em 31 de Maio de 1859 em officio sob n.º 44, o Dr. João Silveira de Souza, quando Presidente desta Provincia informou :

«Que o cidadão Portuguez José Smith de Vasconcellos, negociante desta capital, merece uma remuneração pelos serviços que tem prestado á esta Provincia, e o considera digno de uma mercê honorifica, não só porque a sua casa commercial é a que incontestavelmente mais

lucros tem dado á Fazenda, como por ser a elle devido em grande parte o estado florescente em que hoje se acha o commercio da mesma Provincia, accrescendo alem disso que é elle o primeiro a soccorrer a pobresa, quando a vê lutando com a fome ou com a peste, como a bem pouco deu prova disto, por occasião da bexiga que assolou esta capital. E' de uma conducta irreprehensivel, gosa de muito bom conceito, é casado com brasileira, excellente pai de familia, e por suas boas qualidades, e credito que tem exerce hoje nesta capital os cargos de Vice-consul da Suecia e Noruega, Agente consular dos Estados Unidos d'America e Vice-consul de Hamburgo».

Communicando ao Governo Imperial a installação da Santa Casa, o Sr. Antonio Marcellino Nunes Gonçalves dizia o seguinte em officio de 27 de Março de 2861:

« . . . . Fazendo esta communicação a V. Exc. não posso deixar de mencionar aqui um valioso donativo que fez á Santa Casa o negociante José Smith de Vasconcellos, offerecendo para uso della diversos moveis e outros objectos de valor, sendo logo imitado pelo Allemão Brum. Não he o primeiro ácto de philantrophia que praticou o negociante José Smith de Vasconcellos, alem de ser o negociante que mais beneficio tem feito ao commercio desta Provincia, tendo nesta capital uma casa de negocio de grosso trato, está sempre prompto a soccorrer á pobresa com a sua fortuna nas quadras calamitosas de fome e peste, como fez na occasião em que a epidemia de bexigas assolou a população desta capital, supprindo de pão e bolacha o lazareto gratuitamente, o que o meu antecessor levou ao conhecimento do Governo Imperial em officio de 31 de Maio de 1859, sob o n.º 55. Entendo, pois, que os relevantes serviços prestados por este negociante merecem uma remuneração honorifica do Governo Imperial.

Como Vice-Provedor da Santa Casa de Misericordia em cujo exercicio tem estado desde 28 de Agosto até hoje, o negociante José Smith tem prestado muito bons serviços em favor dos indigentes, dos loucos que foram alli tratados.

Alem disto procura com o mais decidido empenho augmentar o patrimonio daquelle utilissimo estabelecimento, promovendo subscripções até na Europa e um beneficio que obteve de um empresario do theatro dramatico no Maranhão.

Foi elle o autor da ideia de uma exposição provincial que teve lugar na Santa Casa de Mizericordia no dia 2 de Dezembro, Anniversario Natalicio de S. M. O Imperador.

O producto dos objectos naturaes e industriaes que estiveram em exposição foram vendidos em leilão, augmentando o patrimonio com a quantia de 2:001$300 em que importaram taes objectos.

Para essa festa industrial e philantropica (1), que muito animei e auxiliei, concorreram os esforços do negociante Smith, que além disto me ajudou na realisação da idea que, como Provedor da Santa Casa, apresentei de dar-se á minha custa, e dos Membros da Mesa da Santa Casa, um baile de beneficencia, que teve lugar no mesmo dia 2, e cujo producto (2) vae ser applicado em favor dos orphãos desvalidos.

Na minha opinião o negociante Smith, que sempre está prompto a auxiliar o Governo em qualquer idéa de proveito para a Provincia, em cujo desenvolvimento industrial tem sempre tomado parte, deve ser remunerado com o officialato da Rosa.

Elle não tem condecoração alguma.

—

Antonio Telles de Menezes, proprietario e Official da Rosa—Ao sahir para a Europa, antes de ser invadida a cidade pela epidemia, deixou um conto de réis para distribuir-se em esmolas, e mais 500$000 á Santa Casa de Mizericordia.

---

(1) A *Gazeta Official* de 7 de Janeiro de 1863 contem uma interessante descripção desta exposição.

(2) *Rs. 1:82?$000.* E' quanto produziu esse appello á caridade particular, como diz a Gazeta Official, supra.

Em 1845, por occasião da secca, elle abriu sua bolsa á pobresa e prestou bons serviços.

Em 1855, quando a cholera atacou a capital do Imperio, mandou em nome de sua mulher 100$000 de esmolas para aquella cidade.

Em 1858, correndo a noticia de haver no Pará grande penuria enviou 100$000 de esmola.

Em 1860, quando a sêcca devastava o sertão da Bahia, remetteu para alli 1:000$000.

E' um cidadão prestante e honrado, que por seus serviços prestados em 1845 foi agraciado com o officialato da Rosa.

Entendo que lhe pode ser dado a Commenda da mesma Ordem.

PADRE GALINDO FIRMO DA SILVEIRA CAVALCANTE—Depois de ter prestado muito bons serviços nesta cidade tratando dos doentes pobres, offereceu-se voluntariamente para ir para a povoação de Pacatuba, um dos logares que a epidemia acommetteu com mais força. Como Padre, e como enfermeiro, prestou os mais importantes serviços gratuitos com toda a dedicação.

De volta de Pacatuba, onde estava o mal quasi extincto, eu e o Bispo Diocesano o convidamos para ir ao Municipio de Maranguape onde a morte fazia 50 a 60 victimas por dia. Elle correu para alli com a maior abnegação, e prestou relevantissimos serviços, soccorrendo os pobres com generos, medicamentos e dinheiro mandados pelo governo, assim como com esmolas que obteve.

Ainda alli está esse prestimoso sacerdote, exercendo interinamente as funcções de Parocho, em consequencia da morte do effectivo, e procedendo com o mesmo zelo e caridade durante a epidemia que alli tem reapparecido por duas vezes com máu caracter.

Elle é digno da insignia de cavalleiro de Christo.

CORONEL FRANCISCO FIDELLES BARROZO—Exercendo as funcções de Delegado e de Juiz Municipal como

supplente foi incansavel em percorrer as casas dos doentes pobres, soccorrel-os, e prestar valiosos serviços durante a quadra epidemica, como autoridade policial, e na qualidade de membro de uma das commissões de soccorros desta cidade, e tambem de outra commissão encarregada de promover a acquisição e remessa de ambulancias e generos alimenticios para diétas, e outros objectos destinados aos enfermos pobres dos differentes pontos da Provincia.

Este individuo serviu na antiga Guarda Nacional no posto de Coronel e tem exercido funcções policiaes, e cargos de eleição popular, taes como o de Vereador, Juiz de Paz e eleitor.

Pertence a uma das familias mais importantes da Provincia, foi negociante mas deixou o commercio, e hoje é proprietario de uma fazenda de gado, de cujos rendimentos, assim como de outros bens, tira os meios de subsistencia para sua familia.

Está no caso de ser nomeado Cavalleiro da Rosa ou de Christo.

—

Padre José Candido da Guerra Passos--Capitão do Exercito. Já em 1851 por occasião da epidemia da febre amarella, prestou relevantes serviços espirituaes.

Durante a epidemia do cholera nesta Provincia, offereceu-se e serviu de graça como Capellão do Hospital de Caridade, quando o Capellão effectivo dava parte de doente por mêdo. Além disto prestou-se como enfermeiro a tratar dos doentes pobres no quarteirão do Outeiro, e por toda parte e a toda hora era prompto em prestar serviços espirituaes. Offerecendo-se para ir á Maranguape ou Baturité, logares onde a epidemia lavrava horrivelmente, não acceitei este offerecimento porque havendo outros auxiliares de que eu podia dispôr, e um Padre que não tinha parentes collateraes a sustentar, receei arriscar a vida do Padre Guerra, que tem irmãas de quem é o unico amparo.

Elle merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Municipio de Maranguape

Bacharel Joaquim Felicio de Almeida e Castro —Não exerce emprego nenhum lucrativo, e applica-se á profissão de advogado. Sendo nomeado Delegado de Policia na maior força da epidemia prestou no Termo de Maranguape importantes serviços providenciando para que os cadaveres não ficassem insepultos, quando o desanimo accommetteu a população, e quando difficilmente se achava um coveiro por bôa paga.

Creio que ficaria remunerado com a insignia de Cavalleiro de Christo.

—

Capitão Joaquim José de Souza Sombra—Presidente da Camara.—E' o homem mais activo e prestimoso do lugar; o auxiliar com que alli mais póde contar o Governo em circumstancias criticas. Durante a quadra epidemica fez serviços relevantes, curando homœopathicamente a gente pobre, prestando-lhes medicamentos e outros soccorros gratuitamente, quando quasi todas as pessoas gradas fugiram do Municipio de Maranguape, ou trancaram-se em suas casas cuidando só de si.

—

Alferes do Exercito—Jovino Franklim Bellota.—Quando o desanimo apoderava-se da população e afugentava do lugar a gente grada, o Alferes Bellota era o commandante do destacamento, parte do qual succumbiu ao choiera, e exercia as funcções de Delegado, como suppiente, antes do Dr. Felicio, e depois que este obteve exoneração.

Distribuia aos indigentes os soccorros do Governo, auxiliava os medicos, e providenciava para os enterramentos, mostrando sempre muita firmeza no seu posto.

Merece a insignia de Cavalleiro da Rosa.

Municipio de Aquiraz

Padre Mathias Pereira d'Oliveira, vigario collado da Parochia. E' idoso e de espirito muito caritativo

para com a pobresa, durante a epidemia prestou relevantes serviços como sacerdote, porque não só teve de curar sua Freguezia, como fallecendo o Vigario da Parochia do Cascavel, distante da sua 7 leguas, o Bispo Diocesano o encarregou egualmente da administração desta ao mesmo tempo; tal é a confiança que nelle tem e a que o Vigario Mathias correspondeu desenvolvendo um zelo digno de louvor.

E' merecedor da insignia de Cavalleiro de Christo.

—

Coronel Manoel José Pereira Pacheco, commandante superior da Guarda Nacional dos Municipios reunidos do Aracaty e S. Bernardo. E' cidadão abastado, e o que exerce maior influencia na localidade.

Como membro da Commissão de Soccorros d'aquelle Municipio, prestou muito bons serviços durante a epidemia do cholera-morbus que alli appareceu quasi ao mesmo tempo que no Icó, e lavrou com força e por muito tempo.

O Coronel Pacheco soccorreu com esmolas os pobres, em beneficio dos quaes montou uma enfermaria á sua custa, e a manteve nos ultimos tempos em que grassou a epidemia.

Não tem condecoração alguma e pode ser remunerado com o Officialato da Rosa.

—

Bacharel Vicente Ferreira Gomes, Juiz de Direito da Comarca do Aracaty, e Presidente da Commissão de Soccorros do termo do mesmo nome. Prestou bons serviços na distribuição de soccorros aos indigentes, e na execução de todas as medidas tendentes a regularisar o serviço sanitario e mortuario.

Pode ser nomeado Cavalleiro de Christo.

Municipio de S. Bernardo

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, Juiz Municipal, Delegado e Membro da Commissão de soccorros que foi a mais economica dos dinheiros publicos, pois

só despendeu em todo o termo 710$000 rs., de que prestou contas com uma regularidade exemplar. Fez bons serviços, providenciando para ser soccorrida a pobresa, e para não haver demora no enterramento dos cadaveres.

Esse Bacharel é intelligente, zeloso e tão circumspecto que gosa de geral estima no termo e tem merecido a plena confiança das administrações, concorrendo para que se fizesse n'outra epocha uma eleição que promettia ser tempestuosa.

Não tem condecoração, e merece o Habito da Rosa.

—

TENENTE-CORONEL FRANCISCO DAS CHAGAS ARAUJO. E' a pessoa mais influente d'alli e trata-se com muita decencia. Como membro da Commissão de soccorros, prestou bons serviços, e curou gratuitamente pelo systema homeopathico.

Não tem condecoração e merece o Habito da Rosa.

—

PADRE LINO DEODATO RODRIGUES DE CARVALHO, antes membro da commissão de soccorros; prestou assignalados serviços como enfermeiro gratuito. E' um sacerdote de reconhecida moralidade, e intelligente.

Pode obter a insignia de Cavalleiro de Christo.

Povoação do Limoeiro

TERMO DE S. BERNARDO

PADRE FRANCISCO RIBEIRO BESSA. Assignalou-se por bons serviços gratuitos, prestando aos enfermos os soccorros espirituaes, e ministrando lhes o que era necessario para o seu curativo.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Municipio de Baturité

BACHAREL LUIZ DE CERQUEIRA LIMA, Juiz de Direito da Comarca de Baturité e Presidente da Commissão de Soccorros.

A Camara, a mesma commissão de soccorros e o publico proclamam aquelle digno magistrado como tendo prestado os mais relevantes serviços, quer na cidade, quer nos povoados de fóra, fazendo acudir a pobreza com promptos soccorros.

Quando o mal acommettia a todos os membros da Commissão, quando o proprio Delegado de Policia abandonava a villa, foi elle quem providenciava nos Hospitaes, quem visitava as casas dos doentes, quem cuidava dos enterramentos, quem fazia aviar remedios para fora, e quem solicitava do Governo providencias a tempo.

Merece o officialato da Rosa.

—

Pompilio da Rocha Moreira. Alferes do Exercito. Tendo sido por mim mandado para alli como commandante do Destacamento, foi tambem nomeado Delegado, quando o que servia este cargo abandonou a cidade, o Alferes Pompilio prestou muito valiosos serviços tanto nas enfermarias como nos enterramentos, que corriam especialmente por sua conta.

Parece-me digno do Habito da Ordem da Rosa.

—

Padre Raymundo Francisco Ribeiro. Vigario collado da Parochia. Em quanto não cahiu doente, prestou relevantes serviços espirituaes, e soccorreu com medicamentos e esmolas a gente desvalida, que nelle encontra um excellente Parocho. E' uma das pessoas de maior consideração no logar.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

—

Padre José Joaquim Coelho da Silva. Este sacerdote obscuro não só tratava como enfermeiro os doentes com todo o desvelo, e caridade, como carregava elle mesmo em seus hombros os cadaveres para dar-lhes sepultura, quando ninguem queria prestar-se a este serviço.

E' digno da insignia de Cavalleiro de Christo.

—

Padre Francisco Ayres de Miranda Henrique—Coadjuctor da Parochia.—Principalmente depois que o

Vigario cahiu doente prestou aquelle Padre importantes serviços espirituaes, ficando só para acudir aquella grande população, até que adoeceu, e quasi succumbiu.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Comarca do Icó

Bacharel Luiz José de Medeiros, Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Commissão de Soccorros. Medicos e outras pessôas, sem discrepancia, confessam que só á constancia energica e á coragem desse digno funccionario se deve o não terem sido mais lamentaveis os effeitos da epidemia naquella comarca, a primeira accommetida na Provincia, e onde a mortalidade era de 40 pessôas por dia, havendo geral desanimo.

Além disto elle prestou serviços ao Crato para onde remetteu medicamentos, e fez seguir um Medico contractado.

Conheço o Dr. Medeiros, que serviu como Juiz de Direito no Rio Grande do Norte, quando fui alli Presidente. E' um magistrado muito illustrado, intelligente e probo, que naquella, como nesta Provincia, merece a estima de ambos os partidos, e nelle conta o governo com um excellente auxiliar.

—

Joaquim do Carmo Ferreira Chaves, Capitão do Corpo de Policia e commandante do destacamento. Prestou relevantes serviços, não só policiando a cidade e evitando o roubo, quando ella estava quasi abandonada, como tambem na qualidade de enfermeiro dirigindo um hospital, para onde conduzia os desvalidos, prestando-lhes os maiores cuidados. Autoridades e particulares são accordes em elogiar os serviços do Capitão Carmo, que louvei em ordem do dia.

Considero-o digno do officialato da Rosa.

—

Padre Miguel Francisco da Frota, Vigario collado da Parochia do Icó—E' sacerdote idoso, de bons

costumes, e respeitavel por muitos titulos. Prestou grandes serviços na administração dos Sacramentos em sua Freguezia dia e noite; e quando passou a tormenta nc Icó e rebentou na Villa da Telha distante 10 leguas e abandonada do Vigario e Coadjuctor, o Padre Frota cor reu voluntariamente a soccorrer os habitantes daquella Freguezia, que estavam morrendo sem os recursos espirituaes. A Commissão da Telha em officio ao Governc e o Bispo Diocesano tecem elogios ao zelo e dedicaçãc do Vigario Frota.

Merece a Insignia de Cavalleiro de Christo ou de Official da Rosa, se já tiver aquella condecoração.

Municiplo de Lavras

(COMARCA DO ICO')

PADRE JOSÉ MARIA FREIRE DE BRITO.—Ficou administrando os Sacramentos e prestou bons serviços em quanto o Vigario cobardemente fugia da Freguezia.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Comarca de S. João do Principe

BACHAREL FRANCISCO BERNARDO DE CARVALHO, Juiz de Direito e Presidente da Commissão de Soccorros.—Foi um dos homens que mais relevantes serviços prestaram durante a quadra epidemica em toda a Provincia A elle se deve o não ter o povo abandonado a villa, tambem a regularidade do serviço sanitario e mortuario os promptos soccorros não só na villa como nos povoado visinhos e até no Termo de Maria Pereira. Com a antiga ambulancia, que existia naquella villa, suppriu elle a primeiras necessidades, e com o producto de uma subscripção, que promoveu, soccorreu a pobresa, de sorte qu da Fazenda não se gastou um real de diéta apezar d minha autorisação.

O Bacharel Francisco Bernardo de Carvalho havia prestado serviços no Recife, onde era Delegado, por occasião do desenvolvimento do cholera-morbus em 1856.

E' digno do officialato da Rosa.

—

Antonio Carlos Barretto.—Pôz sua botica á disposição dos Medicos gratuitamente em favor da pobresa, como affirma a commissão de soccorros, que o recommenda.

Merece o Habito de Christo

—

Dr. Manoel Marrocos Telles—Medico, prestou serviços gratuitos por um mez á pobresa.

Comarca do Crato

Dr. Antonio Manoel de Medeiros.—Cirurgião do Corpo de Saude do Exercito.—As Camaras e commissões de soccorros, e as autoridades da Comarca renderam-lhe em peças officiaes o mais significativo testemunho de gratidão pelos seus importantes serviços.

Não houve medico na Provincia que o egualasse em actividade e deligencia, sendo para notar o zelo, que mostrou em economisar os dinheiros publicos.

Serviu com energia e actividade admiravel nas comarcas do Crato e Jardim percorrendo ora uma ora outra apezar de serem mui extensas e populosas, principalmente a primeira. A principio achou-se só, carregando com todo o trabalho. Com quanto fosse remunerado de 300$000 rs., é certo que outra recompensa não será de mais para os seus serviços.

Depois que voltava (em Outubro) do Crato, Jardim e Milagres foi ainda mandado para o Municipio de Maranguape por occasião do reapparecimento da epidemia do cholera. E em Dezembro, tornando a reapparecer o mal em Maranguape foi elle novamente mandado gratuitamente.

Este medico tem sido empregado em 11 commissões

importantes em diversos pontos da Provincia para cura a febre amarella, bexiga, &.

Já no Pará, em 1855, prestou serviços importante durante o cholera.

No anno de 1861 tratou no Lazareto da Jacare canga os variolosos, a quem forneceu diétas e medica mentos a sua custa.

Como cidadão é irreprehensivel.

Merece o officialato da Rosa.

—

Bacharel Francisco Rodrigues Sette.—Juiz de Direito.—Foi o Presidente da Commissão de Soccorros e a mór parte do tempo da duração da epidemia achan do-se enfermos alguns da commissão, e tendo-se excusad outros, elle só carregou com todo o trabalho da direcçã do serviço sanitario, soccorro dos enfermos pobres, e en terramentos de cadaveres. Andava de casa em casa ser vindo de enfermeiro, e distribuindo esmolas e roupa a sua custa aos indigentes com uma coragem e abnegaçã admiravel.

Procurou congraçar os animos divergentes por moti vos politicos e com seu exemplo fêz amortecer os odio de partidos durante a quadra epidemica.

E' muito digno do officialato da Rosa.

—

João Brigido dos Santos, Professor Publico.—E homem que revela não vulgar intelligencia em seus es criptos. Além de dedicar-se gratuitamente como enfer meiro, abriu na sala de sua escola uma especie de labo ratorio chimico, em que elle mesmo e outros sob sua di recção manipulavam remedios de hervas, e productos d localidade, para supprir os medicamentos da botica quan do faltavam.

Promoveu uma subscripção, soccorreu os desvalido e imprestou ao Medico as cavalgaduras precisas durant todo o tempo da epidemia.

Delle fallam com os maiores elogios o Medico Dr Medeiros, o Juiz de Direito e a Commissão de Soccorros

Merece a insignia de Cavalleiro da Rosa.

Povoação de Missão Velha

(COMARCA DO CRATO)

PADRE FELIX AURELIO ARNAUD FORMIGA, Vigario collado, e sacerdote sem nota. E' digno de elogios, tanto pela sua constante caridade em distribuir tudo quanto tem com a pobresa, como pelos bons serviços, que prestou na qualidade de Parocho e Presidente da Commissão de Soccorros, applicando medicamentos, &.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

—

PADRE JOAQUIM JUSSILINO VIRIATO FORMIGA, prestou tambem muitos bons serviços, eguaes aos do Vigario.

Tambem é digno da insignia de Cavalleiro de Christo.

—

BERNARDINO GOMES DE ARAUJO, Professor aposentado. —Foi o homem que alli mais se distinguiu durante a quadra epidemica, pelos seus zelos e pelos seus serviços pessoaes como curandeiro e enfermeiro.

A Commissão dispensou o Pratico ali contractado pela Commissão do Crato, porque nem tinha o zelo, nem a capacidade daquelle, a quem a mesma Commissão arbitrou vencimento egual ao que o outro percebia. Mas Bernardino de Araujo, posto que pobre, quando findou sua Commissão, resignou todos os seus vencimentos em proveito de um cemiterio que começou a fundar na Povoação. A Commissão de Soccorros faz-lhe os maiores elogios, e com razão, porque quasi todos os curandeiros percebiam avultadas quantias por seus serviços.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

—

JOSÉ JOAQUIM CIDADE—O Districto de Santa Anna do Brejo Grande, que pertence no Eclesiastico ao Assaré, e no civel ao Crato foi horrivelmente accommettido do Cholera que alli fez perto de 209 victimas. Diz a Commissão Central que o unico homem que alli fez os mais importantes serviços, quer pessoaes, quer de sua

bolsa, foi o cidadão José Joaquim Cidade, que mostrou a maior coragem.

Termo da Barbalha

(COMARCA DO CRATO)

Raymundo José Camello, o Escrivão Lucio Aurelio Brigido dos Santos, e o Vigario Pedro José de Castro e Silva, taes são os individuos que a Commissão de soccorros declara terem prestado serviços, soccorrendo os enfermos e dando-lhes esmolas, os dous ultimos alem destes serviços applicavam medicamentos.

Comarca do Jardim (Comprehendendo o Termo deste nome e o de Milagres)

Bacharel Americo Militão de Freitas Guimarães. —Juiz de Direito da Comarca e Presidente da Commissão de soccorros. Prestou bons serviços na distribuição de soccorros aos indigentes, e na execução das medidas tendentes a regularisar o serviço sanitario e mortuario.

Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Comarca do Saboeiro

Padre Diogo José de Souza Lima—Vigario da Parochia.

Padre José Tavares Teixeira, Vigario da Parochia do Assaré.

Padre Manoel Felippe dos Santos, Coadjutor da Parochia de S. Matheus.

Taes são os individuos que a commissão de soccorros recommenda como tendo prestado bons serviços e especialmente o primeiro.

Comarca de Quixeramobim

Bacharel Cordolino Barbosa Cordeiro—Juiz Municipal e Delegado.

Conego Antonio Pinto de Mendonça—Vigario da Parochia.

Padre Francisco de Paula Menezes, Coadjutor.
Antonio Elias Saraiva Leão.

Taes são os que prestaram muito bons serviços, soccorrendo os enfermos pobres, distribuindo os soccorros do Governo, e regularisando o serviço sanitario, como membros da commissão de soccorros.

O Conego Pinto merece o officialato da Rosa, e os outros a insignia de Cavalleiro de Christo.

Quixadá

Padre Claudio Pereira de Faria—Tanto no seu ministerio espiritual como na qualidade de Presidente da Commissão de soccorros deu providencias e prestou soccorros promptos para todos os pontos do Districto de Quixadá, pertencente ao Termo de Quixeramobim.

A Commissão de Soccorros o apresenta como tendo prestado relevantes serviços. Merece a insignia de Cavalleiro de Christo.

Concluindo aqui as informações que posso ministrar a V. Exc., devo accrescentar que alguns sacerdotes dos mencionados, e principalmente aquelles que já tenham alguma condecoração, poderiam talvez obter a nomeação de Conegos honorarios da Capella Imperial, ou outra mercê, segundo a importancia dos serviços constantes desta minha exposição.

Si eu vier a reconhecer que me escaparam alguns nomes de pessoas que se distinguiram durante a epidemia, e que sejam dignos da Munificencia Imperial, não deixarei de apresental-os opportunamente, additando assim as informações que acabo de dar.

Deus Guarde a V. Exc.

Illm. e Exm. Snr. Conselheiro Marquez de Olinda, Presidente do Conselho de Ministros, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.